

Esporte e fotografia na alma de Marcos Semola

POR

BORATREINAR

– 8 DE AGOSTO DE 2011 PUBLICADO EM: BORA TREINAR

8Share



Marcos Semola, de 39 anos, é engenheiro e Executivo de Tecnologia da Informação da Shell Latin America. Desportista há décadas, Semola também é um apaixonado por fotografia e consegue, como poucos, transformar esta dupla paixão em belíssimos trabalhos.

“Pratico esporte há décadas como atividade de lazer. Com o passar do tempo, o que era só lazer passou a ser uma necessidade física com o objetivo de manter a saúde, administrar o estresse e garantir a manutenção da forma física. A idade, de fato, acaba chegando e com ela os cabelos brancos, a redução do metabolismo, as gorduras localizadas e por aí vai.

Morei na Europa por praticamente cinco anos – quatro em Londres e um em Haia, na Holanda – , período em que adquiri peso por conta das baixas temperaturas, dos queijos, dos vinhos e do próprio estilo de vida Europeu (menos outdoor, mais indoor).

No meu retorno ao Brasil e consequentemente ao estilo carioca das atividades ao ar livre, ficou evidente que precisava fazer algo para retomar a forma. Foi quando surgiu a corrida de rua. Inicialmente motivado por meu irmão mais novo – que já participada das corridas de fim-de-semana – iniciei as atividades com um check-up completo (que a propósito realizo anualmente) e consultando um médico especializado em prática esportiva. Iniciei a trotar na Lagoa Rodrigo de Freitas e em poucas semanas já corria respeitando meu pace de iniciante.

Seguindo as orientações médicas de combinar o consumo de alimentos mais saudáveis, ingerir pequenas porções a cada três horas e praticar qualquer atividade física diariamente, fui ganhando massa muscular e perdendo gordura enquanto ganhava preparo físico e condicionamento cardiovascular. Em pouco mais de três meses já estava ao lado do irmão competindo nas provas de 5km e 10km, que rotineiramente acontecem aos fins-de-semana.

A combinação de melhora na disposição, na estética, com o condicionamento somado ao elemento de competitividade das corridas foi a chave para começar a não parar. Realizei muitas provas de 5km, algumas de 10km, 21km e mais recentemente a Maratona do Rio, que completei abaixo de 4 horas. Isso me levou de imediato a ratificar o que já pensava: meu negócio é mesmo prova curta e em velocidade. Competição tem que estar associada ao treinamento e minhas atividades profissionais e compromissos pessoais não me oferecem muito mais do que uma hora diária para treino. Por isso os tradicionais treinos longos – necessários para os fundistas, maratonistas e ultramaratonistas – definitivamente não cabem na minha agenda.

Permaneço, por enquanto, treinando diariamente para minhas provas de 5km ao pace médio de 4:30 minutos/km e sigo feliz de ter encontrado um equilíbrio entre viabilidade, prazer e saúde. Acontece que o elemento competitividade está de fato presente em mim e ao ver e fotografar meu irmão no Ironman Brasil 2011, em Florianópolis, passei a acreditar que ainda tinha uma alternativa que pudesse se encaixar na minha rotina e na minha agenda: o Short Triathlon. É com este pensamento que já faço planos para iniciar as atividades que me permitirão participar da primeira prova do circuito Estadual organizado pela FTERJ no Rio de Janeiro ainda em 2011.

No meio disso tudo há a fotografia, que é de fato o meu hobby. Começou intensamente quando me mudei para Londres e não parei mais. Agora já posso identificar meu estilo e interesse fotográfico e eles estão diretamente associados à abordagem jornalística com plasticidade artística. Significa dizer que mesmo quando fujo do meu assunto habitual – a fotografia Street em preto e branco – procuro encontrar um equilíbrio estético no esporte.

De uma forma ou de outra preciso do elemento humano nas minhas fotografias, assim como também preciso realizá-la sem interferência, portanto, sem pose ou produção prévia. Na prática, realizo uma espécie de foto documentário e tudo isso com um propósito claro de elevar a fotografia ao status de arte e assim alavancar a comercialização do meu trabalho nas galerias de arte nacionais e internacionais.

Atualmente as fotografias são comercializadas com tiragem limitada, assinadas e em papel algodão Hahnemuehle de qualidade museológica e com exclusividade no Brasil através da marchand Susi Cantarino, na Galeria Metara, Rua Teixeira de Melo 25, Ipanema – RJ, Tel. 2523-5225.”

Conheça mais do trabalho de Marcos Semola acesse:
Street-noir P&B – www.s4photo.co.uk
Ironman Brazil 2011 – www.s4photo.co.uk/ironman
Estadual de Triathlon FTERJ 2010 – www.s4photo.co.uk/triathlon
Algumas fotos cedidas por Marcos Semola

[Caso não consiga visualizar o album abaixo clique aqui](#)



<http://boratreinar.com.br/?p=516>